

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 017/2013

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e treze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da Silva Seixas, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO**: Jarbas Souza Gonçalves e Ana Lúcia Trindade Ferreira – **Associação Comunitária Loteamento Progresso**: André Luiz da Silva Seixas – **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso**; Adroaldo Venturini Barboza – **Associação de Moradores Jardim Ipiranga**; Fabrícia S. Demo – **Casa do Menino Jesus de Praga**; Nelcinda Aguirre – **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC**; Joel Lovato – **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM**; Dalva Franco – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Eliete Cristina Dornelles Barreira - **Associação Cristã de Moços do Rio Grande do Sul – ACM**; Alcema Oliveira Moreira – **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACEBERGS**; Rosana Fernandes Nunes – **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE**; Mirian Raquel Mion – **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS**; Marcos Jaboski – **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio**; Jorge Roberto do Santos e Wilmar Gonçalves Coelho – **Rede de Integração e Cidadania – RINACI**; e Mara Verlaine Oliveira do Canto – **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Carlos Fernando Simões Filho e Fernanda Costa Pinto – **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL**; Márcia Regina Germany Dornelles – **Secretaria Municipal da Educação – SMED**; Cristiano Atelier – **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC**; Rogério Portanova Leal e Otilia Maria Henz Abreu - **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; e Márcia Cristina Bernardes Silveira – **Secretaria Municipal dos Direitos Humanos – SMDH**. **DEMAIS PRESENTES**: Carlos Alberto Luz - **Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA**, Cláudia Lopes – **Assessoria Técnica do CMDCA/FUNCRIANÇA**. **PAUTA**: 1 – **Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata**; 2 – **Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento**; 3 – **Informes**. Após assinatura da lista de presenças o Sr. Vice-Presidente deu início aos trabalhos (*Quorum às 14 horas*). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Pessoal, vamos iniciar? Pode ser pela leitura da síntese? Então, vamos lá. Não veio a síntese ainda. Vamos aguardar enquanto o pessoal imprime. Vamos passar para as comissões. Vamos passar de imediato para as comissões. 2 – **Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento**. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga**: Pode ser Reordenamento? **CENTRO SOCIAL CRISTO E VIDA**, é uma solicitação de registro de entidade. Nós fizemos a visita, mas a entidade não tem uma estrutura adequada ainda. Então, a comissão solicita o indeferimento do pedido por não haver estrutura. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Em votação, quem aprova o parecer da comissão pelo indeferimento do pedido? Alguém é contra? Abstenções? **APROVADO** com 02 abstenções. O próximo. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**: **REVOGAÇÃO DO REGISTRO DA RESOLUÇÃO nº 21**, colocado novo texto. (Revisar,

49 sem registro de áudio). “Normatizar que as entidades registradas neste Conselho, devem
50 entregar os Planos de Trabalho do ano em curso e os relatórios de atividades do ano
51 anterior, ata de diretoria e estatuto atualizados impreterivelmente até o dia 30 de abril de
52 cada ano. Após esta data as entidades que não procederem a entrega dos documentos e
53 atualização dos dados terão seu registro suspenso até a entrega dos mesmos, devendo
54 somente ser submetidas a análise da comissão de reordenamento as entidades que
55 tiverem o registro suspenso por período igual ou superior a 24 (vinte e quatro) meses”.

56 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
57 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Em votação. Quem aprova a redação lida? Obrigado.
58 Quem não aprova? Abstenções? APROVADO com 11 votos favoráveis, 06 votos
59 contrários e 02 abstenções. Mais algum do reordenamento? **SRA. DALVA FRANCO –**
60 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSPD:** Não, concluído. **SR. ANDRÉ**
61 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
62 **Presidente do CMDCA:** Comissão de Políticas. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY**
63 **DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Não temos nada. **SR.**
64 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**
65 **Governança Local – SMGL:** Tem. A gente fez uma reunião aqui com a Comissão de
66 Finanças e a Comissão de Reordenamento. Ontem nós recebemos um comunicado do
67 INSS, o Joel e eu, em cima de uma **DESTINAÇÃO DE EQUIPAMENTOS** sendo passado
68 para o Fórum de Entidades, que recebeu no segundo semestre. Então, estão nos
69 procurando de novo para fazer uma destinação de equipamentos. Claro, imediatamente,
70 dizemos que sim. É uma leva de ares-condicionados, computadores, televisores,
71 aparelhos telefônicos e algumas outras peças também, de mobiliário do INSS. Na
72 primeira semana de junho eles pedem que sejam retirados esses equipamentos. Então,
73 fizemos uma reunião e elaboramos que o Marcos, que Marcos, que tem vínculos com o
74 FORMAPI, o Joel que é ex-presidente do Fórum de Entidades, poderiam estabelecer um
75 protocolo com o atual Fórum de Entidades, com os coordenadores e seu Presidente, para
76 estabelecer critérios de destinações junto às entidades não governamentais, que estejam
77 habilitadas e de forma regular com aquele Fórum de Entidades. Então, a gente queria
78 deixar esse apontamento, na primeira semana de junho, se houver concordância da
79 Plenária e da Presidência, porque têm que serem retirados e levados ao Fórum de
80 Entidades de Porto Alegre. (inaudível). Precisamos de um protocolo onde apareça essa
81 posição e critérios de escolha do Fórum de Entidades. Eu estive hoje de manhã olhando
82 os equipamentos, até por isso que me atrasei, é muita coisa e muita coisa em bom
83 estado. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
84 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu queria ampliar essa proposta. Assim como
85 foi feito no ano passado, não é, Joel? Foi em dezembro que foram entregues os
86 equipamentos, os computadores e tal, queria que a gente tivesse uma proposta
87 alternativa, que se criasse, que a entrega fosse através do Fórum de Entidades, mas criar
88 uma representação do CMDCA com a Coordenação do Fórum de Entidades, em
89 conjunto, os dois, vendo e analisando os critérios. Que fizessem em conjunto CMDCA e
90 Fórum de Entidades, para mais uma vez trabalharmos integrados, tentarmos a
91 integração, para que a gente fizesse os critérios, que se fizesse a análise de quem está
92 pedindo, quem não está pedindo. É uma forma também de integração. Eu acho que um
93 dos critérios que já poderia ficar pré-estabelecido, que é daqui a pouco a gente fomentar
94 e colaborar com as entidades que têm menos condições, de repente um dos critérios
95 fosse: aquelas entidades que têm carta de captação ou que captaram, que conseguem
96 captar recurso, que não fossem incluídas na lista para pegar. É para a gente tentar
97 favorecer aquelas entidades que têm menos condições, ou que não têm tanta ex em
98 conseguir doações, que seja nessa linha. Quer dizer, teoricamente, a gente conseguiria

99 favorecer aquelas entidades que têm um pouco menos de condições ou de clareza para
100 conseguir as coisas. **SR. ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de**
101 **Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA:** Aquelas instituições que já
102 receberam, dar oportunidade para aquelas que não receberam. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
103 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
104 **CMDCA:** São equipamentos diferentes. (Falas concomitantes). **SR. CARLOS**
105 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
106 **SMGL:** Tem uma televisão de 32 polegadas, tem ar-condicionado, várias cadeiras. **SR.**
107 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
108 **Presidente do CMDCA:** Não dá para comparar com quem pegou um computadorzinho.
109 Então, se a gente conseguir criar algum critério para os menos favorecidos seria o ideal.
110 Márcia. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da**
111 **Educação – SMED:** Colegas da Comissão de Políticas pediram para eu fazer um aparte.
112 Quando perguntaram se a Comissão de Políticas não tinha nada e eu disse que não tinha
113 nada, na realidade, nós fizemos o nosso trabalho usual, trabalhamos todos os projetos
114 que estavam ali, fizemos o encaminhamento para a comissão. Nós também recebemos o
115 CPCA. Eu não sei se a Plenária quer, não agora, porque não estamos preparados, mas
116 apresentar o relatório de todos os projetos. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
117 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, vem
118 para a plenária só o que já está pronto, só para aprovação ou não. A gente entende, não
119 é que não trabalhou. (Falas concomitantes). **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY**
120 **DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Não vai ter processos para
121 apresentar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
122 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É esse o entendimento que o pessoal tem, o
123 entendimento de que trabalharam é óbvio, o pessoal estava aí, às vezes tem interno,
124 porque muitas vezes passa de uma coisas para a outra. **SRA. MÁRCIA REGINA**
125 **GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** É que nós
126 fizemos hoje a análise, analisamos mais de oito hoje, encaminhamos três, ficaram dois e
127 pedimos a presença de outras instituições. Recebemos também o CPCA hoje. Senão
128 parece que a gente não fez nada, né. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
129 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, a
130 gente pode tirar dois, três conselheiros aqui, eu posso estar junto, eu e mais dois
131 conselheiros. **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Eu posso criar
132 na fonte, mas não garanto estar junto no dia. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
133 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu, o
134 Marcos, a Nelcinda. Podemos fazer? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
135 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Nós temos que
136 agendar, porque o pessoal pede uma certa urgência para retirar os equipamentos. **SR.**
137 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
138 **Presidente do CMDCA:** Ok, fica esse grupo formado (André, Nelcinda e Marcos) para
139 trabalhar junto com o Fórum de Entidades e estudar um regramento para a escolha das
140 entidades beneficiadas, no mesmo molde do ano passado. Mais alguma questão?
141 Companheiros, a questão do E-MAIL PARA OS CONSELHEIROS DO CMDCA. Foi
142 disponibilizado assim: “nome.sobrenome@cmdca.prefpoa.com.br”. A primeira remessa
143 foi disponibilizada para os conselheiros titulares. Assim, muitas vezes dá algum problema
144 com a rede, se tu conseguires mandar via da Prefeitura, chega via Prefeitura. Por
145 exemplo, teve um período que teve greve, não estavam conseguindo mandar, parava
146 tudo, mas agora, pelo menos pelo da prefeitura vai chegar. **SRA. CONSELHEIRA DALVA**
147 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** É isso que eu

148 peço, Presidente, que o principal não seja da Prefeitura, que seja principal o da gente.
149 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
150 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Todos os e-mails que o pessoal tiver mantêm e vai
151 anexando junto, também do CMDCA. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos**
152 **da Divina Providência – IPSDP:** Ele seria o segundo e-mail, então. **ANDRÉ LUIZ DA**
153 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
154 **CMDCA:** Vão estar os dois. Luz, todos os e-mails que o pessoal tiver mantêm e vai
155 anexando junto, também o do CMDCA. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
156 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Seria um segundo e-mail, então. **SR. ANDRÉ**
157 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
158 **Presidente do CMDCA:** Vai ter os dois elencados, quando tu emitires um email vai abrir
159 com cópia, vai estar elencado que tu mandaste para os dois. Certo? **SR. JOEL LOVATO**
160 **- Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** Onde faz o login? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
161 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
162 É o “ctrl+del”. Eu só queria assim, os companheiros, por exemplo, nós tínhamos com os
163 titulares, tem algumas alterações depois, todos que quiserem, que estão aqui, é só dar a
164 relação para o Carlos Luz, para o Luz, não Simões, que ele vai providenciar. O que não
165 conseguimos, Dalva, para deixar bem claro, é aquela coisa assim, o corporativo que era
166 “cmda@cmdca”, esse a PROCEMPA ainda não desbloqueou. Vamos continuar lutando
167 arduamente. Então, todos que quiserem vão poder usar, acessar os computadores, acho
168 que foi um avanço. Então, está aqui a relação para vocês usarem. Outro assunto, nós
169 recebemos um e-mail hoje, a questão do PEMSE, foi mandado para todos, o Simões
170 mandou para todos, pedi que o Luz mandasse de novo para todos, que é o seguinte: o
171 **COMITÊ GESTOR DO PEMSE**, pelo que eu entendi, e o Cristiano que me ajude, já
172 estava há algum tempo não sendo usado, não estava agindo, estão propondo voltar a
173 agilizar, que é o que preconiza o SUAS. Terá uma reunião no dia 24 de maio. Essa
174 reunião, em princípio, ainda não é do Comitê Gestor, eles vão propor de que forma vão
175 reiniciar todo esse trabalho. Então, eu gostaria de vê um companheiro que pudesse ir na
176 representação, é dia 24 de maio, às 14 horas, no auditório da FASC. Tem algum
177 companheiro que possa nos representar? O Joel quem sabe. A Nelcinda pode
178 comparecer, depois tu passas para ela, está todo o material ali. Só para dizer que esse
179 Comitê Gestor são *n* entidades: a Fundação de Proteção do Estado, FASC, os conselhos
180 todos, nós, a SMED, a Saúde, Secretaria de Esportes, SMIC, SMGL. Está aqui em mãos
181 com a Nelcinda. Tem também o material do **ITAÚ SOCIAL UNICEF**, não sei se todos têm
182 ou receberam, está passando, que é do Prêmio Itaú UNICEF. Nós tivemos um ato de
183 lançamento em Porto Alegre disto aqui, que nós não fomos convidados, não sei se
184 alguma entidade ou algum membro deste Conselho foi convidado. **SRA. MÁRCIA**
185 **CRISTINA BERNARDES SILVEIRA – Secretaria Municipal dos Direitos Humanos –**
186 **SMDH:** Eu fui pela Secretaria de Direitos Humanos. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
187 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
188 Pela Secretaria de Direitos Humanos, não pelo CMDCA, o CMDCA não foi convidado.
189 Nós participamos do grupo de 31 cidades do Itaú Social, só fizemos por escrito uma
190 reclamação, um choro, como vocês quiserem dizer, porque não fomos convidados para
191 um evento que foi em Porto Alegre. Agora, chega, hoje são 22, a inscrição está desde 02
192 de abril, acaba em 31 de maio, chega o material agora. Certo? Mas aí tem uma atividade
193 em Porto Alegre, onde o CMDCA pertence ao rol das 31 cidades do Brasil que pertence
194 ao Grupo Itaú Social, fora as 12 capitais, o grupo total é de 31. Nós vamos nos reunir, só
195 para lembrar vocês, eu e o Carlos Simões vamos viajar na quinta-feira à tarde para
196 Guarulhos, onde o Itaú Social vai fazer a sua reunião, como o Pedro esteve aqui e
197 anunciou, sexta-feira é com as 12 cidades da Copa e sábado é com todas as 31 cidades.

198 Certo? Então, nós vamos lá lembrar a eles que fazemos parte, porque fazer um evento
199 em Porto Alegre e não convidar ou convocar, o que poderia ser, o CMDCA de Porto
200 Alegre, não dá. Então, está aqui o material. Também recebemos o material do **19º**
201 **ENCONTRO ESTADUAL DE CONSELHEIROS E EX-CONSELHEIROS TUTELARES**
202 **DO RIO GRANDE DO SUL**, dias 11, 12 e 13 de setembro, em São Lourenço do Sul.
203 Esse assunto vai voltar à tona, mas já estão espalhando o convite para que a gente
204 possa já falar. Está bem? Esse assunto volta. Vamos ler a síntese da ata. **SRA.**
205 **FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** Vai ter mais informes depois?
206 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
207 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Vamos continuar, só vou aproveitar que chegou a ata,
208 combinamos que assim que chegasse a gente ia ler, mas tem mais uns dois informes
209 aqui. **1 – Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação**
210 **de Ata.** (*Leitura da Síntese da Ata da Plenária anterior, de nº 016, de 15 de maio de*
211 *2013*). Algo a interpor? Considerações? Os companheiros que aprovam a leitura da ata e
212 da síntese levante a mão. Grato. Quem discorda? Abstenções? Uma abstenção.
213 APROVADA com uma abstenção. Fabrízia. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do**
214 **Menino Jesus de Praga:** Assim, falta crachá para as visitas na Comissão de
215 Reordenamento, porque faz umas duas, três semanas, em um abrigo a gente só entrou
216 porque a menina, a estagiária, deixou entrar porque tinha o crachá daqui, porque a gente
217 não tinha identificação nenhuma. Nós somos do CMDCA, e daí? Tem identificação que é
218 do CMDCA? Era um abrigo e estão corretos, tem que ter identificação. **SR. ANDRÉ LUIZ**
219 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
220 **do CMDCA:** Eu queria fazer mais do que isso, Fabrízia, o que vai de encontro, eu queria
221 que a gente deliberasse aqui a imediata confecção, apesar de que nós já temos
222 aprovado, mas caso a Governança não tenha como fazer, a imediata confecção de
223 crachás. Esses crachás têm que ter foto, tem que ter timbre, um crachá decente para que
224 possa chegar na instituição: sou o João, André, Dalva, Nelcinda; todo mundo, conselheiro
225 de CMDCA, para identificar, que não seja aqueles que a gente já viu, um xeroxzinho com
226 uma foto. Tipo o crachá do Conselho Tutelar. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do**
227 **Menino Jesus de Praga:** É o correto pedir identificação. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
228 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
229 Não, é o correto. Luz... **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**
230 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Eu posso dar uma olhada junto à Secretaria da Administração se
231 é possível fazer crachá para os conselheiros. Eu vejo isso, amanhã eu vejo. **SR. ANDRÉ**
232 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
233 **Presidente do CMDCA:** Aí vai “CMDCA”. **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**
234 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** É aquele padrão da prefeitura. **SR. ANDRÉ**
235 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
236 **Presidente do CMDCA:** Vê se dá para colocar. **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**
237 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Posso ver se dá para colocar “Conselheiro
238 do CMDCA”. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
239 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pode ser este. Pessoal, encaminhamento,
240 ver se pode administrar, a SMA fazer aquele ali ou, se não der esse aí a gente executa...
241 Mas tem que ser rápido, para executar e fazer o mais rápido possível. **SR. JOEL**
242 **LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** A minha dúvida quanto a isso seria se
243 a gente não cai em uma incoerência, porque naquele auxílio garagem, vale transporte,
244 alguma coisa, parece que a posição do Governo, não sei se alguma posição específica,
245 disse que não dava, por causa disso e aquilo, de utilizar recurso, que nós tínhamos que
246 otimizar no FUNCRIANÇA. Agora, porque não se consegue de outro jeito viabilizar o

247 recurso vamos usar o recurso do FUNCRIANÇA para crachá, aí para outras coisas pode?
248 A minha única preocupação é essa. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus**
249 **de Praga:** Estava no projeto. **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo –**
250 **ILEM:** Estava tudo junto, mas uma das coisas que a gente viu aqui, auxílio de vale
251 transporte, de repente uma garagem para auxiliar para vir para cá durante a semana, aí a
252 alegação foi que não dava para aprovar... Não sei qual era o argumento. Agora, no apuro
253 sim, aí a gente pode aprovar para encaixar outras coisas, que é uma questão estrutural.
254 Eu acho que a gente tinha que ter uma lógica, independente se é Governo, nós CMDCA,
255 tem a ter uma lógica de pensamento. Eu não sou contra, eu acho que o crachá é uma
256 necessidade, mas vamos ter uma lógica. Se para o crachá pode ser usado o valor do
257 FUNCRIANÇA já, previamente discutido, eu acho que o auxílio vale transporte para quem
258 precisa, minimamente, o contato com uma garagem para auxiliar também pode. Esse é o
259 meu ponto de vista, porque crachá é estrutura e esse auxílio de transporte, normalmente,
260 um auxílio na garagem uma vez por semana, também é estrutura. Nós estamos falando
261 do mesmo tópico. Só que também não posso me aprofundar porque não lembro daquela
262 nossa discussão inicial. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
263 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Luz, nós fizemos um
264 encaminhamento daqueles processos da garagem e do vale alimentação, foi para a
265 PGM? **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**
266 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Sim, só não temos retorno ainda. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
267 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
268 Podemos colocar em pauta que tu possas ver com qual procurador está? **SR. CARLOS**
269 **ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Posso, posso ver.
270 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
271 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Os dois processos, aqueles que foram negados, que
272 foram retirados, encaminhamos para a PGM, porque ali não tinha um procurador
273 assinando, porque as duas procuradoras estão de licença gestante, se e não me engano.
274 **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:**
275 Mas tu te lembras porque da negativa? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
276 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Era a lei, a
277 lei. A alegação era que a lei não permitia fazer esse tipo de gasto. Nós encaminhamos
278 para a PGM esperando a resposta, aí o próximo passo, conforme como for a resposta,
279 nós encaminharmos ao Ministério Público para que também dê um parecer sobre aquilo
280 ali. Conseguir chegar aqui, não a pé, com uma estrutura para que possa vir aqui, ou que
281 a gente possa fazer as visitas, porque não se tem condição melhor. Não precisa ganhar
282 salário, mas pagar é difícil. Então, essa foi a forma, nós encaminhamos para a PGM. Aí
283 vamos ver o tempo de resposta, senão a gente pode pedir, retirar da PGM e mandar ao
284 Ministério Público, o Ministério Público vai-se manifestar. Eu acho que não é nenhum
285 absurdo. Nelcinda. **SRA. NELCINDA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
286 **Morro da Cruz - CAIMC:** Eu queria fazer uma proposta, enquanto esses assuntos vão
287 tramitando, que levam 2, 3 anos para a gente solucionar ou não. Então, que a gente se
288 crie aqui no CMDCA um ofício quando forem sair tais e tais pessoas, que o CMDCA diga:
289 “Meus representantes para esta reunião são fulano e fulano”. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
290 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
291 **CMDCA:** Para chegar na instituição? **SRA. NELCINDA AGUIRRE – Centro de**
292 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Sim. A pessoa chega lá, apresenta
293 o documento do CMDCA. Eu vou na FASC, então, eu sou representante do CMDCA.
294 Agora vai na AFASO, a Nelcinda e não sei quem mais, são essas pessoas que vão poder
295 entrar na casa, que o CMDCA está indicando. Fica bem mais fácil e dá para fazer. **SRA.**
296 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSPD:**

297 Presidente, utilizando a ideia da Nelcinda, eu faria só uma coisa, ao invés de ofício a
298 gente tirar uma resolução normativa com o nome de todos os membros da comissão, aí
299 essa resolução normativa a gente apresenta e entrega na instituição a cópia. **SR. ANDRÉ**
300 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
301 **Presidente do CMDCA:** Eu acho, Nelcinda, que o teu é mais fácil. **SRA. DALVA**
302 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** O medo é que a
303 gente chegue para sair logo e dificulte ter que fazer mais um ofício. É bom ter um
304 documento escrito. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL - Secretaria Municipal da**
305 **Fazenda - SMF:** Nós temos a publicação da portaria de nomeação dos conselheiros, é só
306 emitir cópia para todo mundo, tem a eleição, conselheiro, mandato. Então, não tem, só
307 pega. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
308 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Luz, aproveitando a proposta do Rogério, se tu me
309 permites, Rogério, deixar gravado ali direitinho, toda vez que forem sair dar uma cópia
310 para os conselheiros. Está saindo o carro, já entrega 2, 3, o número de visitas, onde
311 nomeia todo mundo, aí entrega para a visita. Agora, Nelcinda, o Luz, com a determinação
312 que és tu que vais na FASC dia 29, manda e-mail para a FASC, a FASC está aqui
313 também, já está informado, mas vai por escrito a todas as reuniões que tiverem. **SR.**
314 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e**
315 **Vice-Presidente do CMDCA:** Quando foi tratada essa questão de garagem, passagem,
316 eu achava que havia meios legais para garantir essa condição, mas não está bem claro.
317 Eu tenho a impressão que poderia ter um valor por presença. Sei que não está em pauta,
318 mas assim como tem o Plano Diretor, quase como se fosse um *jetom*, porque hoje nós
319 estamos não só a serviço da criança e do adolescente, mas a serviço da Cidade. É um
320 compromisso muito acima dos nossos compromissos individuais ou da nossa presença.
321 Então, eu vejo que quando estamos aqui estamos trabalhando e representando de fato a
322 sociedade. Eu acho que nós temos que ter essa visão, a visão da responsabilidade
323 enquanto votamos aqui. Então, é justo sim criar essas possibilidades. Hoje eu não pago
324 passagem, felizmente, mas eu vejo que não estou tratando de uma coisa para mim, mas
325 vejo, por exemplo, a questão da alimentação. Todo mundo tem que parar ao meio-dia
326 para almoçar, a estrutura do CMDCA não oferece um lanche. Então, eu acho que temos
327 que abrir uma discussão, não pensando só nesta gestão. Eu acho que isso merece uma
328 resolução, uma discussão, algo que garanta para as próximas gestões. **SR. ANDRÉ LUIZ**
329 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
330 **do CMDCA:** Isso que tu propões é *jetom*, é lei, não podemos legislar, não está na nossa
331 lei, tem que ser uma lei alterada na Câmara de Vereadores. Nós podemos propor para o
332 Governo fazer, mas tenho medo de alteração em qualquer uma das nossas leis, porque a
333 gente sabe que têm pequenos setores da sociedade e ainda põe a paridade neste
334 Conselho. Eu tenho medo que daqui a pouco a gente abra um pequeno burquinho na
335 janela e ela passe uma boiada, mas isso é lei, tem que ser alterada. Nós já temos uma
336 resolução nossa pedindo algumas coisas, que foi vetada pela Governança, através do
337 assessor jurídico deles, nós encaminhamos para a PGM. Claro que nós não vamos
338 esperar, Nelcinda, dois, três anos, isso, vamos dar um tempo de dois meses, se não der
339 vamos retirar da PGM e mandar direto para o Ministério Público, que vai dar seu parecer.
340 Essa questão de qualquer outra coisa que a gente possa receber é lei, aí tem que passar
341 pela Câmara de Vereadores. O Rogério quer falar. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA LEAL -**
342 **Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Na Lei nº 628, que consolidou as normativas
343 do Conselho, está lá no art. 30, a função de membro do CMDCA é considerada de
344 interesse público relevante e não será remunerado. Então, é o que está posto para o
345 Conselho, tem alguns conselhos, não sei se é uma política diferente, mas eles são
346 remunerados, não remunerados, mas existe o pagamento de *jetom*. Neste momento é

347 vedado pela lei, mas é como tu falaste, mexer na lei de repente abre um precedente.
348 **SRA. MIRIAN RAQUEL MION – Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS:**
349 Só gostaria de pedir que fizessem a atualização da relação dos conselheiros do Diário
350 Oficial, porque como eu saio com as gurias. **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente**
351 **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Temos várias mudanças. **SR. ANDRÉ LUIZ**
352 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
353 **do CMDCA:** E tem como encaminhar para o secretário as mudanças? **SR. CARLOS**
354 **ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Sim, aí vai para o
355 prefeito, tem uma burocracia aí. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
356 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu sei, mas mesmo assim
357 eu acho que temos que ter um documento oficial, carimbado, assinado, tudo, com a
358 relação dos conselheiros, com folha timbrada, para a gente poder mostrar enquanto não
359 vem a atualização. **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**
360 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Nós tivemos muitas trocas, toda vez que troca a gente tem que
361 encaminhar e aguardar. Na verdade, as entidades não mudaram, o que mudou foram as
362 pessoas dentro das entidades. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de**
363 **Praga:** Eu e a Dalva estávamos conversando aqui, nós aqui, ninguém está de graça, nem
364 como voluntárias, nós estamos como um dia de trabalho na instituição. **SRA. DALVA**
365 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Principalmente
366 quem é dirigente. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
367 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Alguns são e outros não. Nós somos
368 conselheiros indicados por uma entidade, tem dirigente, tem voluntário, tem funcionário
369 da instituição, assim como o Governo tem funcionários. É uma discussão muito
370 complexa. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da**
371 **Educação – SMED:** O que ela quis dizer é que todo mundo que está aqui não está de
372 graça. Eu estou como um dia de trabalho, elas da sociedade civil estão em um dia de
373 trabalho. Os presidentes de instituição, lá na cláusula de estatuto deles, diz que para
374 serem presidentes não podem ser remunerados. Então, é uma escolha. Tem que ter
375 cuidado. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
376 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Márcia, só um pouquinho vamos só garantir as
377 palavras. É isso, Fabrícia? **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de**
378 **Praga:** Não estou dizendo que sou contra, sou a favor que tenha, mas... **SRA. MARA**
379 **VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto**
380 **Alegre – UAMPA:** Eu queria fundamentar o que o Adroaldo coloca, porque mesmo
381 voluntário a gente dispõe de valores. Então, é um transporte, uma alimentação, não é um
382 salário ou pagamento para o conselheiro, mas uma estrutura do Conselho. **SR. ANDRÉ**
383 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
384 **Presidente do CMDCA:** Mas esse entendimento se tem, Mara. **SRA. MARA VERLAINE**
385 **OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre –**
386 **UAMPA:** O subsídio para que isso aconteça, perfeito. Eu acho que isso deve acontecer,
387 independente de leis, o Fundo que já tem esse valor, para o Conselho, para a sua
388 estrutura e mobilidade dos conselheiros. Tem como comprovar um transporte, uma
389 alimentação. Teria que pensar uma forma de prestação de contas, que não seja um
390 salário. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
391 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Isso não é um ponto de pauta, mas só para
392 deixar duas coisas bem claras. Nós temos uma resolução aprovada, onde alguns itens
393 foram trancados pela Governança, por um assessor jurídico, está na PGM e daqui a
394 pouco vai para o Ministério Público, conforme for a resposta. Outras coisas têm que ser
395 em lei. Então, não adianta a gente iniciar um debate sobre um assunto que nem está em

396 pauta. Nós podemos deixar marcado um debate. **SRA. NELCINDA AGUIRRE – Centro**
397 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Eu fiz parte da 6787/91, a
398 primeira legislação deste Conselho. Então, não vou ofender ninguém com o que vou
399 dizer. Quando fizemos a 6.787 tínhamos o maior prazer, eu ainda tenho, de fazer parte
400 deste Conselho, tenho orgulho de fazer parte. Orgulho não enche a barriga, vocês sabem
401 disso. Então, não estou falando de ninguém, estou contando a vocês como foi. E este
402 Conselho, os conselheiros são de alta relevância, o nosso trabalho é de alta relevância,
403 por isso que nós não quisemos *jetom* na época. E eu, se vier *jetom* ou qualquer ajuda,
404 não quero. A Carolina quando vem para cá, ela é empregada da nossa instituição, eu dou
405 dinheiro para o alço e estacionamento dela, pego dinheiro da nossa instituição e digo: “Tu
406 ais representar? E está aqui teu dinheiro para almoçar e pagar o estacionamento do teu
407 carro”. Então, a entidade tem obrigação de pagar aquele funcionário que está mandando
408 para cá. E eu ainda continuo dizendo que este Conselho e que o nosso trabalho é de alta
409 relevância. Nós trabalhamos para crianças que não têm como estarem aqui no nosso
410 lugar. Nós temos que valorizar isso e nos sentirmos orgulhosos, porque nós estamos
411 trabalhando por uma causa riquíssima, importantíssima. Eu acho que isto é caso
412 encerrado. É a opinião da Nelcinda, cada um tem a sua opinião, a minha é esta. Eu
413 nunca vou pedir *jetom* e tenho orgulho de pagar as minhas coisas. **SR. ADROALDO**
414 **VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-**
415 **Presidente do CMDCA:** Eu estou me inscrevendo para não haver uma interpretação
416 errada, não falei em *jetom*. O que eu quis dizer é que não é justo que tu pagues
417 estacionamento e outras vantagens para outras pessoas e com outro nome, é justamente
418 o que a Dona Nelcinda fala. Eu até hoje nunca dependi de valores para participar de
419 qualquer instância da sociedade, mas sabemos, tem que ficar claro, tem muitas pessoas
420 que são profissionalizadas e que vivem sim de ganhos para poder representar suas
421 instituições. Então, há disparidades sim. Certo? Eu não pedi *jetom*. Eu proponho que
422 esse caso seja encerrado dentro de Porto Alegre, que não haja nenhum tipo de despesa,
423 para deixar bem claro, em função da representação de qualquer conselheiro dentro de
424 Porto Alegre. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
425 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Desculpa. Não entendi. Tu falaste que tinha
426 que tinha proposta, que tinha que tentar agilizar... **SR. ADROALDO VENTURINI**
427 **BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do**
428 **CMDCA:** Se voltasse aquele assunto do pagamento... O que está em andamento.
429 Proponho que retire. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
430 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Já tem uma resolução
431 aprovada, está rolando. Carlos Simões. Só para citar, o COMTU – Conselho Municipal
432 dos Transportes recebe *jetom*. Entendeu? **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY**
433 **DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** O CME recebe *jetom*. **SR.**
434 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
435 **Presidente do CMDCA:** O CME. Nós temos n. Tudo bem, tem deputado federal que não
436 quer o salário e devolve, cada um faz o que quer, mas se está na lei que ganhe, que
437 ganhe. (Falas concomitantes da plenária). O Carlos Simões, gente, e vamos continuar.
438 **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**
439 **Governança Local – SMGL:** Assim, a questão do parecer da assessoria jurídica da
440 Governança, só para retificar ao grupo, quando a Carol e a Dalmária fazer o parecer, é
441 equivalente a um procurador. Então, a nossa assessoria jurídica da Governança, agora
442 pela Cíntia, todo parecer que temos dos assessores jurídicos das secretarias, é
443 equivalente a de procurador do Município. Então, não penso que a gente vá ter outra
444 informação diferenciada. Eu acredito que a gente pode conversar na quarta-feira, pela
445 manhã, para vermos estratégias e de repente a gente não precisar gastar para estar

446 vindo aqui várias vezes. Assim, existe outra forma de colocarmos o carro pertinho e não
447 pagarmos nada, a Usina do Gasômetro não é tão longe. A questão da alimentação
448 também. Eu acho que conversando a gente pode estabelecer formas até de, de repente...
449 O Carlos Luz está vendo com a Governança outro espaço para o CMDCA, quem sabe o
450 Conselho avaliar se aqui é um local ideal para o CMDCA estar ou se, de repente, a gente
451 pode ir para uma sede na Cidade Baixa, um prédio para colocar o nosso carro embaixo.
452 Não sei, eu acho que a gente pode combinar isso em um momento de comissões para
453 vermos uma estratégia mais barata para o pessoal que vem de longe, da Restinga, da
454 zona norte, de outras localidades, que tem custo para estar no Centro durante a semana.

455 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
456 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Mais alguém? Alcema. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA**
457 **MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul –**
458 **ACBERGS:** Eu acho que não pode terminar essa discussão, tem que ser discutido
459 novamente, discutir melhor, porque cada conselheiro tem uma maneira de ver. Eu tenho
460 outra, ele tem outra, são entidades diferentes, não é só o CMDCA que a gente representa,
461 são outros lugares, é de manhã, à tarde e à noite. Hoje é um dia que eu só vou à noite
462 para casa. Então, não é só aqui que eu represento. E daqui a gente vai para a FASC,
463 para o Ministério Público tudo isso é passagem. Não é assim. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
464 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
465 **CMDCA:** Só para deixar claro. Esse assunto, quando aprovamos uma resolução, que ia
466 ter, talvez, celular, garagem, uma série de coisas, isso foi aprovado pelo Plenário,
467 inclusive, por unanimidade, na primeira ou segunda reunião que tivemos. Bom, o
468 processo está rolando, foi para a PGM. Só para dizer, Carlos, é a Cíntia, não é?
469 Informaram que ela é CC, por isso que não chamamos ela de procuradora. A informação
470 que se tem é que quando é CC não é procurador, aí não assina. **SR. CARLOS**
471 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
472 **SMGL:** Mas a Carol e a Dalmária não. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
473 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Elas estão
474 de licença e a Cíntia não é. Por isso que a gente encaminhou para a PGM e não para o
475 Ministério Público direto. Joel Lovato. **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo**
476 **– ILEM:** Bom, de minha parte é bem simples, eu só cobro coerência de mim mesmo e
477 vou cobrar de vocês também. Eu acho que se existe um regimento que fala de uma tal de
478 estrutura, quem tem que garantir, se é o FUNCRIANÇA, se é a Prefeitura, quem é, então,
479 vamos ter em tudo. Essa questão dos crachás, crachá é estrutura, se para o crachá
480 precisa sair dinheiro do FUNCRIANÇA para ser feito, na urgência, outras coisas podem
481 sair de lá também. Segundo, se um vale alimentação para alguém que precise, uma
482 coisa e outro, é um atentado, é uma coisa diferente, tudo bem. Estrutura? Vamos ter uma
483 curvinha no CMDCA, então, que a pessoa tenha direito se não conseguir pagar R\$ 20,00
484 em um restaurante. A gente tem que pensar, está na hora de pensar, a gente precisa de
485 profissionalização, e não falo de questão salarial, mas questão de estrutura de trabalho.
486 Quando vier essa história de participar de outras cidades e ouvir outros exemplos, vou
487 voltar a falar sobre isso, porque me incomoda. A gente está toda hora indo para cá e para
488 lá, vendo experiências, as coisas que estão dando certo, mas parece que quando a gente
489 vem discutir coisa em Porto Alegre não dá. Então, a gente tem que ver onde queremos ir,
490 estamos dando roda. Esse assunto foi unanimidade, essa história de ajuda de custo para
491 quem precisava, mas agora me parece que já está bastante dividido aqui dentro. Isso foi
492 votado a menos de um mês e meio atrás, agora já mudou completamente, não é
493 unanimidade. Era só isso que eu queria dizer, mas repito, se temos que fazer o crachá
494 via FUNCRIANÇA eu apoio, a estrutura, mas abre OP precedente para outras coisas. **SR.**
495 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**

496 **Presidente do CMDCA:** Mais, Joel, que venha a estrutura, Carlos Luz. É a estrutura,
497 crachá, identificação. É estrutura? Então, é determinação que é a Prefeitura, está na lei.
498 Então, a gente está solicitando, deixando em ata que apresente, a Governança, o mais
499 rápido possível. Acredito eu, nós estamos no final de maio, todas as rubricas lá devem ter
500 suas verbas necessárias para fazer as coisas, como no início do ano disseram que não
501 tinha. Então, a gente está solicitando os crachás o mais rápido possível. Mais alguém
502 sobre esta pauta? Indo adiante, pessoal. VISITA CASE NOVO HAMBURGO. Todos
503 receberam o jogo de emails de lá para cá? Todos receberam, não é? Só para deixar bem
504 claro, nós tivemos aquela primeira visita, fomos convocados eu, o Presidente do CMAS, o
505 João Virgílio, para uma conversa com a Secretária Maria Celeste, fomos, depois
506 agendamos uma vinda para cá, o Conselho aprovou. UEM, deveria ter vindo aqui era a
507 Secretária, ela mandou o seu assessor. Naquele dia o assessor dela agendou uma visita
508 ao CASE POA I, onde disse que ela estaria, e está gravado em ata. Chegou no dia não
509 tinha ninguém esperando lá e o assessor dela disse, que, inclusive, a Presidente da
510 FASE também estaria lá. Nós acabamos visitando a unidade da CASE POA II e não a
511 POA I, porque quem estava lá não sabia de nada. Depois disso viemos para cá, a gente
512 viu que tinha que ir também a Novo Hamburgo. Nós entramos em contato com a
513 Secretária, que deu retorno, mandou um assessor ligar para nós, que se identificou como
514 Thiago. Foi aqui, Dalva, no início, às 13h50min ele ligou para cá, algumas pessoas já
515 estavam aqui. Nós marcamos para 16 ou 17, porque eram os dias que ela podia, aí quem
516 estava aqui disse que dia 16 era melhor. Nós marcamos dia 16, às 15 horas. Pedimos
517 para mandar email confirmando, veio o *email* dizendo a data, a hora e o local. Certo?
518 Como de praxe, repassamos para a gerência, que repassou para todo mundo, estava
519 confirmada a ida dela. Chegou no dia ela estava em Bagé. Fizeram contato comigo, nós
520 ligamos para ela: “Não, para mim está agendado amanhã”. Nós tínhamos um ofício do
521 assessor dela marcando para aquela data, nós mandamos o ofício para ela, todos vocês
522 receberam cópia, ela pediu desculpas e deixou aberto para que nós remarcássemos. Eu
523 disse a ela que não arcaria, que esta plenária, se assim desejar outra visita, ou realizar a
524 visita de fato, mas esta plenária iria decidir. Está aberto para a plenária falar. Otília. **SRA.**
525 **OTÍLIA MARIA HENZ ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu achei uma
526 desconsideração nós chegarmos lá e não ter ninguém para nos receber. minha opinião
527 pessoal, não irmos mais lá. é isto. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
528 **Divina Providência – IPSDP:** Há duas semanas este Conselho aprovou o
529 encaminhamento do relatório por violação de direitos e eu acho que nós todos como
530 conselheiros, principalmente quem esteve lá e viu a situação, nós não deveríamos nos
531 omitir de encaminharmos o relatório do Governo Estadual, FASE, Ministério Público,
532 porque é uma situação, se não estão conseguindo que digam, são coisas que quem não
533 é do espaço viu e fez considerações. Como já deliberamos, eu como conselheira peço
534 que a gente faça valer e o relatório seja encaminhado, senão estaremos sendo
535 coniventes com a situação. Sexta-feira já tivemos outra situação, daqui a pouco o nosso
536 Município vai ser coresponsável por algo que vimos e nos calam. Nós não estamos
537 nesta mesa somente para liberar registro de entidade e deliberar sobre recurso, mas
538 estamos pela garantia dos direitos daqueles adolescentes que se envolveram e algum ato
539 infracional e estão lá para serem socioeducados e não outra coisa. Eu vou mais além,
540 esta mesa deveria começar a pensar sobre o seu posicionamento sobre a redução da
541 idade penal. Nós não temos um posicionamento e isso está cada vez mais batendo na
542 nossa porta. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
543 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Para lembrarmos que, inicialmente, a
544 proposta era a visita a uma unidade de Porto Alegre, que é antiga, e a de Novo
545 Hamburgo, que é mais moderna, teoricamente... **SRA. DALVA FRANCO – Instituto**

546 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Uma não depende da outra. **SR.**
547 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
548 **Presidente do CMDCA:** A proposta era visitarmos as duas e a de Belém Novo será nos
549 mesmos moldes, um pouquinho melhor. Quando se viu aqui, Dalva, que tinha que fazer o
550 parecer, tem que fazer o parecer, mas não dá para fazer um parecer nosso descasado
551 das duas visitas. Trouxemos aqui de novo e se reagendou a visita naquele dia. Inclusive,
552 teria que ser elaborado um parecer das duas em conjunto. Bom, teve esse problema, a
553 discussão é se nós vamos continuar. Nós tínhamos a ideia de conhecermos o passado e
554 o presente para ver o futuro, temos que ver se vamos tentar reagendarmos uma visita em
555 Novo Hamburgo. Minha opinião, foi descortês, um erro deles, assim como houve o erro
556 da primeira, é a segunda vez e até mais grave, mas nós devêramos ir igual, ver uma
557 comissão. Nós agendamos o dia, eles que se organizem. **SRA. DALVA FRANCO –**
558 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Presidente, concordo que
559 devemos fazer presente, passado e futuro, mas isso não nos desresponsabiliza, não sei
560 se essa é a palavra, de fazermos esse encaminhamento de violação de direitos. Nós
561 temos que fazer a denúncia sim e foi aprovado neste Conselho. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
562 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
563 **CMDCA:** Este conselho reviu. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
564 **Divina Providência – IPSDP:** Não! Desculpa... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
565 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então
566 vão buscar as atas. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
567 **Providência – IPSDP:** Desculpa, mas a gente tem que pagar de aprovar em um dia e
568 desaprovar no outro. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
569 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas nós não temos essa
570 prática, algumas pessoas têm. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
571 **Divina Providência – IPSDP:** Nós aprovamos na mesa deste Conselho, pedido até pelos
572 membros que foram visitar, o encaminhamento, depois veio o assunto da sua pessoa...
573 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
574 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Da minha pessoa... **SRA. DALVA FRANCO –**
575 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Pedindo que nós não
576 encaminhássemos. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
577 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, não foi isso que aconteceu. Quem
578 sabe a gente pede para virem as atas para a mesa e vermos. Não é da minha pessoa,
579 quando a gente fez o encaminhamento foi diferente. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto**
580 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu acho muito importante nós
581 fazermos o nosso papel de cuidador e preservador dos direitos das crianças e
582 adolescentes, principalmente de Porto Alegre. Eu acho que visitarmos Novo Hamburgo e
583 vermos que a situação vai ficar melhor, que uma unidade vai ser construída nesses
584 moldes é louvável, mas a situação que está posta, que nós vimos. Quer dizer, eu não vi,
585 eu já conhecia, porque eu não visitei com este grupo, mas já conhecia, conheço e sei que
586 precisa ser denunciada sempre. Falando, denunciando, a gente vai fazer com que as
587 coisas melhorem. O comparativo é importante, mas não vai fazer com que aqueles
588 adolescentes que estão hoje lá sejam colocados em situação melhor ou não. Eu acho
589 que denunciarmos sim vai fazer com que a situação melhore. Peço que cada um tenha a
590 consciência de que a situação posta, assim como nós queremos que os nossos filhos
591 sejam protegidos, que as crianças e adolescentes das nossas instituições sejam
592 protegidos, esses adolescentes também devem ser. O trabalho deste Conselho é
593 exatamente este., **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
594 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu vou deixar registrado para que a
595 Patrícia na próxima reunião apresente as atas daquela reunião que a gente disse, no dia

596 que o Olvo esteve aqui, quando agendamos as visitas que era a proposta inicial de
597 olharmos e vermos o que era uma coisa e o que era outra. Depois teve uma reunião aqui,
598 Dalva, que se decidiu que teria um relatório. Em nenhum momento se disse que não vai
599 ser feito o relatório, nós só ratificamos uma decisão anterior, que era visitarmos as duas
600 instituições, que no momento do relatório dissesse o que achava de uma instituição, de
601 uma unidade e de outra unidade. Mantemos os dois relatórios, só que quando marcamos
602 de ir, marcamos duas visitas. Então o relatório vai ser feito, a diferença é que para não
603 enviarmos um relatório sozinho, faríamos a segunda visita e enviaríamos junto. Acho,
604 inclusive, por exemplo, como sexta-feira teve um pré-motim no CASE POA I, isso está
605 sendo cuidado... Quando tu foste ver a unidade, tu debes ter emitido um parecer, não sei
606 se tu foste pelo CEDICA ou pelo CMDCA.. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
607 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Fui várias vezes... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
608 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
609 E tu debes ter feito alguma coisa por escrito ao Governo Estadual. Nós devemos fazer
610 sim um parecer, a única coisa é que nós voltamos à ideia original de apresentarmos ele
611 em conjunto depois das duas visitas. O Simões. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES**
612 **FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Eu penso que
613 tanto a questão da visita, as marcações, o nosso relatório feito aqui e a nossa posição
614 frente essa questão da maioria penal, tem que fazer parte do nosso segundo
615 seminário. Nós combinamos de fazer neste mês de maio o segundo seminário. O dia 05
616 de junho é uma data que nos concede uma janela pré de inúmeras ações do Edital 001.
617 Então, que a gente faça ma parada quarta-feira o dia inteiro para abordarmos isto, porque
618 é uma coisa que nos incomoda. Também a questão da SEDUC, as 257 escolas
619 estaduais de Porto Alegre. Também um fato novo, a reunião do EVESCA, dia 16, pré-
620 encerramento da semana, na Restinga. Hoje a Coordenação da CPERGS se fez
621 presente querendo fazer um ato no dia 18, na Restinga, a gente impediu, assim como
622 impedimos de conselheiros tutelares na Restinga, de fazer um ato. Não vão fazer nada,
623 porque a gente quer enfrentar a exploração sexual, nós não queremos ato político de
624 nenhum lado. Agora, o que o CPERGS levantou no EVESCA é gravíssimo, os
625 adolescentes estão com problema para conseguir estágio no turno inverso e para
626 completar a modalidade do jovem aprendiz, porque esse novo conteúdo e nova
627 modalidade do Jovem Aprendiz, porque essa nova modalidade das escolas estaduais os
628 impede. Isso só fortalece a evasão, o ato infracional e que a FASE esteja cada vez mais
629 inchada. Então, carece o nosso seminário, que seja dia 05 e que essa pauta esteja lá,
630 assim como a Resolução nº 55, a estrutura do CMDCA, que nos incomoda a todos. É
631 uma sugestão. **SRA. ELIETE DORNELLES BARREIRA – Associação Cristã de Moços**
632 **– ACM:** Eu sou contra a visita, acho que foi uma falta de respeito. Eu sigo no mesmo
633 pensamento dos colegas. **SR. JOEL LOVATO - Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:**
634 Não sei, sinceramente. Não se até que ponto existe uma questão político partidária, não
635 sei, há algo que me incomoda. Temos ver uma forma de nos mantermos como CMDCA
636 coesos e integrados, dando parecez do que precisa ser dito, mas sem questões
637 partidárias. Isso não é de agora. É só uma reflexão. Se achamos que é oportuno vermos
638 uma responsabilidade diferente, vamos ir, alguém vai olhar. Antes de irmos a Novo
639 Hamburgo, será que não é mais oportuno fazermos mais uma visita aqui em Porto
640 Alegre? Tivemos o incidente da rebelião, não seria conveniente fazermos uma força-
641 tarefa e alguém do cmdc ir lá? Envolve policia, não deveria ter alguém do Conselho lá?
642 São muitos detalhes, é um problema, não sei. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
643 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu vou ao
644 encontro do que o Joel disse. Eu acho que a gente tem que mandar um documento
645 falando alguma coisa para a Secretaria de Direitos Humanos, dando um tempo a eles e

646 reagendando a visita. Nós temos que ter um olhar dessa unidade, que é a mais moderna.
647 Assim como acho que devemos ir nessa unidade de Porto Alegre que teve problema.
648 Este Conselho foi procurado para visitar, para se posicionar e fomos tratados dessa
649 forma. Então, mandaremos um ofício, reagendando porque achamos o assunto
650 pertinente, convidando os dois presidentes da FASE e o secretaria para estarem lá. Se
651 eles não quiserem, Joel, é porque estão abrindo mão da discussão. **SRA. OTÍLIA HENZ**
652 **DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu sou a favor que a gente
653 encaminhe um relatório da primeira visita, mesmo que seja diferente do relatório da
654 segundo visita. Os problemas que nós vimos devem ser relatados. Então, tem que ser
655 enviado para a Maria Celeste, para o Secretário, depois ao Ministério Público. **SR.**
656 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
657 **Presidente do CMDCA:** Mas esta é a proposta. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU –**
658 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Ficou encaminhado isso? **SR. ANDRÉ LUIZ**
659 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
660 **do CMDCA:** Na última reunião que se marcou a visita a Novo Hamburgo sistema, que
661 iam ser enviados os dois relatório para todos os órgãos. A única diferença é que iriam
662 juntos e não separados. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**
663 **Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Para mim é muito simples, o que
664 foi visto não é bom, o que se quer ver em Novo Hamburgo não é a nossa
665 responsabilidade e o Governo do Estado não está apresentando nenhuma proposta de
666 modificação da questão do ensino médio. Para mim o que nós temos que fazer é sentar
667 com o Secretário de Educação do Estado, o Secretário de Justiça e Direitos Humanos, os
668 dois aqui. Se não quiserem vir, na Promotoria de Infância e Juventude do Ministério
669 Público, temos reunião dia 28, temos as reuniões do NOICA é levar o relatório e botar na
670 mão de quem tem que exigir. Não é só abrir uma unidade em Belém Novo e dispersar
671 essa gurizada da Padre Cacique lá, porque só vai dividir o grande grupo em grupos
672 pequenos. Na realidade, o que está levando eles para lá não está sendo conversado. O
673 ensino médio de Porto Alegre não está bom há 20 anos, tem uma decadência física dos
674 prédios, tem salarial dos professores e ninguém quer falar disso, independente de
675 partido. As oficinas de aprendizagem não conseguem receber adolescentes, porque
676 houve mudança no conteúdo, não estão conseguindo evoluir, não tem dinheiro, eles vão
677 cometer ato infracional. Nós temos que pensar nisso. Se vai abrir ou não algo em Belém
678 Novo, isso não resolve a vida, porque já cometeram o ato, já aconteceu. Só vamos
679 garantir 2 ou 3 nos reclusos em ambientes menores para se alimentarem. Então, que nos
680 encaminhe um plano pedagógico, porque só se alimentar e esperar passarem os dias e
681 os anos, não vai ressocializar ninguém. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
682 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu até
683 acho que a gente tem que discutir dessa questão porque o Estado não participa das
684 coisas do Estado, é muito discurso e nada feito. Também temos que ver o agora, se as
685 unidades estão superlotadas temos que trabalhar com o que temos na mão. Só temos que
686 definir qual o nosso procedimento. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
687 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** A minha proposta seria
688 pedirmos uma audiência com o Secretário de Direitos Humanos, com a Presidente da
689 FASE e com o Secretário de Educação. A gente exige, enquanto prefeitura, do terceiro
690 setor tudo no limite, tudo do bom e do melhor. Certo? Tudo se exige, vocês sabem como
691 é. Da prefeitura da mesma forma, tudo com tem que ser, aí, dentro do nosso território
692 vamos aceitar metodologias de trabalho que não temos conhecimento? Vamos aceitar?
693 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
694 **Grosso e Presidente do CMDCA:** São dois momentos, temos que ter uma reunião
695 rápida com o Fabiano. Esse outro link, o conjunto do Rio Grande do Sul e Porto Alegre, é

696 uma segunda reunião. Primeiro atacamos uma coisa, que seria uma reunião com o
697 Fabiano Pereira. O segundo sim, é geral, chama Estado, todo mundo, mas são
698 momentos distintos, porque fazer tudo junto pode burocratizar. A sugestão é tentar uma
699 agenda o mais rápido possível com o Fabiano Pereira. Vamos ver o dia, avisamos os
700 conselheiros, vamos tentar ampliar. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
701 **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** André, assim,
702 historicamente o que se faz? A Nelcinda é uma das mais antigas aqui... Nós vamos
703 expedir um documento pedindo uma audiência, vão negar ou não. Se negarem a gente
704 manda um pedido ao MP de uma convocação, o MP convoca e não poderão negar. Nós
705 estaremos lá, o CMDCA sempre fez isso. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
706 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, se
707 tivermos a oportunidade de se reunir só com um, não nos reunimos? Tem assuntos
708 correlatos e tem assuntos que é só de um. Se não for com os dois não sai reunião
709 nenhuma? É isso. Dalva. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
710 **Providência – IPSDP:** Presidente, toda vez que eu estou conversando aqui, estamos
711 socializando sobre o assunto, não significa que não esteja prestado atenção ou que eu
712 queira falar. Assim, eu tenho talvez uma hiperatividade, eu consigo falar, olhar e escrever
713 ao mesmo tempo. Então, quando e for me manifestar vou levantar a mão. Eu fico me
714 sentindo uma aluna, que o senhor está chamando atenção. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
715 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
716 É que como isso acontece toda hora, acaba atrapalhando. Uma vez, duas, mas é toda
717 hora, atrapalha. Desculpa! Eu não estou dizendo que é só tu, eu, o marcos, qualquer
718 outro, está tendo muito. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
719 **Providência – IPSDP:** A comissão trabalha também aqui, nós precisamos tratar algumas
720 questões. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
721 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, temos que parar e fazer. **SRA. DALVA**
722 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu peço que o
723 senhor também preste atenção. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
724 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tudo bem, mas toda hora é
725 difícil. Vamos encaminhar. A proposta é de agendarmos uma audiência com o Secretário
726 Fabiano Pereira, se possível já com o SEDUC, ou agenda só com Direitos Humanos e
727 depois com os dois. (Falas concomitantes em plenária). A proposta é irmos falar com ele,
728 agendar a proposta e expor todos os assuntos tratados aqui, que fomos procurados, que
729 agendamos, a vista na unidade que apresenta problemas. **SR. ROGÉRIO PORTANOVA**
730 **LEAL - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF:** Eu tenho uma opinião diferente. A
731 gente tem que fazer a coisa formalizada. Segundo momento, vamos agendar e fazer,
732 porque eles já estarão com o ofício, com uma resposta pronta para nós, ou não, mas
733 vamos cobrar cara a cara. O relatório está pronto, vamos acrescentar o que eles estão
734 fazendo para a tomada de providência, a questão do repúdio pelo não cumprimento de
735 agendas. Isso está posto. Encaminha o ofício. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
736 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, a
737 proposta de enviarmos um documento que conste o relatório da visita, que faça um
738 histórico desde a primeira reunião com a secretária, solicitando uma reunião urgente. É
739 isso? Então, é isso. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches**
740 **Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Eu só acho que quem foi na visita
741 deveria se reunir para fazer o relatório. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
742 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** A Otilia vai
743 mandar para todos que fizeram parte da visita, para que todos retonem para a Márcia
744 fazer a síntese e apresentar até segunda-feira de manhã. **SR. JOEL LOVATO - Instituto**
745 **Leonardo Murialdo – ILEM:** Manda para todos e só retorna quem foi na visita. **SRA.**

746 **OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Presidente, eu
747 gostaria que na visita fossem só os representantes da Executiva. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
748 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
749 **CMDCA:** Na realidade, na Executiva somos 08, Presidente, vice, 03 titulares e 03
750 suplentes. Eu acho que é muita gente. Nós temos assuntos para tratar, são quase 17
751 horas. Vamos continuar ou não, pessoal? **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria**
752 **Municipal da Fazenda – SMF:** Só um pouquinho, Presidente. O nosso GT Resolução
753 parou de se reunir em função do volume de trabalho. Nós temos que retomar, não sei se
754 até o dia 05 vamos conseguir apresentar alguma coisa além disso. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
755 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
756 **CMDCA:** Hoje nós deveríamos tratar a resolução, era um dos pontos de pauta. **SRA.**
757 **OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Nós não
758 respondemos? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
759 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, não está em lugar nenhum. Tem que
760 aprovar em plenária as perguntas. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria**
761 **Municipal da Fazenda – SMF:** Não, só um pouquinho. Naquela plenária que o seu
762 Adroaldo presidiu, o que foi votado, não foi isso? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
763 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, a
764 plenária foi antes da reunião das entidades. Bom, acabou? Acabou.

- Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h45min.

765
766
767
768
769
770 *Taquígrafa: Patrícia Costa da Silva*
771 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*
772 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*